

Seminário "HIV/aids e Deficiências: aprofundando a relação"

Amankay Instituto de Estudos e Pesquisas, Apôitchá, Serviço Internacional e UFPB

Apoio: Ministério da Saúde e Irish Aid

Identificando sinergias entre os movimentos de Pessoas com Deficiência e Pessoas Vivendo com HIV/aids e compartilhando experiências regionais e nacionais

João Pessoa será o cenário para a realização do Seminário "HIV/aids e Deficiências: aprofundando a relação" dias 21 e 22 de Agosto de 2009.

Durante dois dias, a Estação Cabo Branco Ciência, Cultura e Artes, projeto de Oscar Niemeyer, receberá um público "diferente", que vai celebrar sua diferença através de discussões, depoimentos, música, teatro, grafite, rádios comunitárias e dança. Haverá estandes de práticas integrativas de saúde, artesanato e distribuição de material informativo de ONGs da Paraíba e de outros Estados.

A participação é livre, assim como o acesso aos estandes e apresentações culturais.

O seminário prevê 300 vagas e a inscrição é apenas por e-mail seminarioaidsedeficiencias@gmail.com, para garantir uma representação proporcional aos segmentos sociais interessados.

O evento, de caráter nacional, enfatiza a realidade da Região Nordeste e convida ONGs, ativistas, movimentos sociais, conselhos de direitos, representantes de órgãos governamentais das áreas da Saúde, Educação, Promoção de Direitos e outras para entrar numa grande roda de conversa sobre vulnerabilidades e direitos da pessoa com deficiência e da pessoa vivendo com HIV/AIDS, identificando sinergias e compartilhando vivências e estratégias.

Ele é parte de um processo iniciado em 2006, pelo Programa Nacional de DST/AIDS do Ministério da Saúde e pelo IS – Serviço Internacional que, através de eventos, pesquisas e conferências abriram espaços inéditos para compartilhamento e reflexão, fundamentais para gerar conhecimento e subsidiar a criação de políticas públicas.

Nem sempre a necessidade desses espaços é imediatamente evidente, pois ainda permanece o mito de que pessoas com deficiência não vivem uma situação com alto grau de vulnerabilidade para a infecção pelo HIV/aids e, portanto, "não" estão sujeitas a adquirir o vírus. Persistem as crenças e estereótipos de que elas "não" são sexualmente ativas ou não fazem uso de drogas ilícitas ou álcool. Também é comum acreditar que pessoas com deficiência são menos suscetíveis à violência sexual do que pessoas sem deficiência.

No entanto, as poucas pesquisas existentes indicam que as pessoas com deficiência se encontram em situação de maior vulnerabilidade para todos os fatores de infecção pelo HIV/aids. É importante, ainda, registrar o aumento do número de pessoas vivendo com HIV/aids que adquirem algum tipo de deficiência decorrente da própria patologia.

A não inclusão de pessoas com deficiência em programas de prevenção e de atenção ao HIV/aids representa um fator de vulnerabilidade a elas e a seus parceiros sexuais, que pertencem (ou não) ao segmento.

Vale enfatizar que, ao contrário do que comumente se acredita, elas têm maior probabilidade de serem vítimas de abuso sexual e de violência, justamente por sua vulnerabilidade, pela pouca credibilidade que têm quando denunciam abusos ou por falta de acesso aos mecanismos de denúncia existentes.

Vale lembrar, ainda, que as pessoas com deficiência representam, em média, 15% da população total do Brasil, o que equivale a 27 milhões de pessoas. Portanto, a epidemia de aids não pode ser controlada, com sucesso, se elas não estiverem incluídas em todas as ações.

Incluir as pessoas com deficiência na luta contra a epidemia significa encarar sua sexualidade, reconhecer que têm desejos e direito à vida sexual, com qualidade e segurança, algo que pode provocar idéias e emoções contrastantes.

Discutir a sexualidade das pessoas com deficiência ultrapassa o tema da vulnerabilidade, pois há questões maiores. Sexualidade é parte integral da personalidade de todo ser humano e implica na satisfação de necessidades humanas básicas: desejo de contato, intimidade, expressão emocional, prazer, carinho e amor.

Direitos sexuais são direitos humanos universais; devem ser reconhecidos, promovidos, respeitados e defendidos por todas as sociedades e de todas as maneiras.

É fundamental que as pessoas com deficiência participem ativamente na identificação de suas necessidades e na decisão do que fazer. Como diz o lema do movimento: **"Nada sobre nós, sem nós"**

É fundamental reconhecer e respeitar seu direito à sexualidade e contribuir para seu amadurecimento como pessoa, oferecendo informações atualizadas sobre seu corpo, suas funções e mudanças a partir da puberdade, sobre métodos preventivos e outras, respeitando suas características e particularidades, preparando-as para fazer opções e vivenciar sua afetividade.

As organizações de pessoas com deficiência e os movimentos devem ser fortes aliados na luta contra o HIV/aids. Assim como as organizações e os movimentos que trabalham na prevenção das DSTs/aids, no atendimento e apoio às pessoas vivendo com HIV/aids não podem esquecer-se do grande segmento da população com deficiência por várias razões:

- As pessoas vivendo com HIV/AIDS podem desenvolver algum tipo de deficiência, o que traz aspectos importantes a serem considerados em programas de prevenção secundária e de adesão à terapia antiretroviral;
- Para controlar a epidemia de aids é preciso considerar TODOS os segmentos da população: homossexuais ou heterossexuais, de qualquer raça/etnia, gênero, classe social, com ou sem deficiências.

E' com esse espírito e determinação que abrimos as portas do Seminário "HIV/aids e Deficiências: aprofundando a relação" não só às pessoas que vivem com HIV/aids ou com deficiência, mas a todos os pais, mães, irmãos (ãs), acadêmicos, estudantes,

ativistas, movimentos sociais, profissionais atuantes no poder público e na sociedade civil organizada que lidam com essas temáticas todos os dias, para participar dessa grande roda de conversa, compartilhar vivências, desafios e vitórias, fracassos e sucessos.

Serviço

Data: 21 e 22 de agosto de 2009

Local: Estação Cabo Branco - João Pessoa, PB

Gratuito

Realização: Amankay Instituto de Estudos e Pesquisas, Apôitchá, Serviço Internacional e Universidade Federal da Paraíba/Departamento de Habilitações Pedagógicas – Centro de Educação

Apoio: Ministério da Saúde

Informações e inscrições: seminarioaidsedeficiencias@gmail.com

Blog: www.aidsedeficiencias.blogspot.com

APOITCHA

Amankay Instituto de Estudos e Pesquisas – www.amankay.org.br

IS – Serviço Internacional - www.isbrasil.org.br